

Ectoplasma enquanto Valor Evolutivo

Ectoplasm as an Evolutionary Value

Ectoplasma como Valor Evolutivo

Adriana Falcochio Rivera*

* Engenheira civil. Empresária. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) e da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* (ECTOLAB).

drica_fr@hotmail.com

Palavras-chave

Autodesperticidade

Ectoplasmologia

Megafoco Evolutivo

Evoluciologia

Keywords

Ectoplasmology

Evolutionology

Evolutionary megafocus

Self-deperticity

Palabras-clave

Autodesperticidad

Ectoplasmología

Evoluciología

Mega enfoque Evolutivo

Artigo recebido em: 05.12.2022.

Aprovado para publicação em: 15.04.2023.

Resumo:

Este artigo apresenta a autopesquisa da autora durante os estudos realizados no curso *Teáticas da Autodesperticidade*, módulo Intraconsciencialidade, quanto à identificação dos valores evolutivos fundamentais para o desenvolvimento e alinhamento das ações e reciclagens intraconscienciais em relação aos objetivos traçados na proéxis pessoal. Nesse contexto, este artigo objetiva apresentar como a ectoplasma foi avaliada individualmente ao modo de importante valor evolutivo a ser aplicado de modo cosmoético na interassistencialidade, bem como a combinação dela com outros valores, formando megafocos mantenedores da retidão e das escolhas evolutivas. Por meio da definição de cada valor evolutivo, apresentado mediante pesquisa bibliográfica, foram avaliados, na experiência pessoal, os traços presentes e aqueles a serem desenvolvidos durante as reciclagens existenciais necessárias para alcance de novos patamares evolutivos e autoidentificação dos traços a serem removidos ou mitigados na manifestação da consciência. Ao final, é apresentado o impacto do estudo dos valores pessoais no direcionamento ou redirecionamento da consecução da programação existencial (proéxis).

Abstract:

This article presents the author's self-research during her study in the course *Theorice of Self-deperticity*, Intraconscienciality module, regarding the identification of fundamental evolutionary values for the development and alignment of intraconsciencial actions and recycling in relation to the objectives outlined in the personal proexis. In this context, this article aims to present how ectoplasm was evaluated individually as an important evolutionary value to be applied in a cosmoethical way in interassistenciality, as well as its combination with other values, forming megafoci that maintained righteousness and evolutionary choices. Through the definition of each evolutionary value, presented through bibliographical research, the present traits and those to be developed during the existential recycling necessary to reach new evolutionary levels and self-identification of the strongtraits to be removed or mitigated in the personal experience of the consciousness' manifestation were evaluated. At the end, the impact of the study of personal values in directing or redirecting the achievement of the existential program (proexis) is presented.

Resumen:

Este artículo presenta la autoinvestigación de la autora durante los estudios realizados en el curso *Teáticas da Autodesperticidade*, módulo Intraconsciencialidad, sobre la identificación de los valores evolutivos fundamentales para el desarrollo y alineamiento de las acciones y reciclajes intraconscienciais con relación a los objetivos trazados en la proexis personal. En este contexto, este artículo tiene por objetivo presentar como la ectoplasma fue evaluada individualmente a modo de importante valor evolutivo a ser aplicado de modo cosmoético en la interassistencialidad, así como la combinación de ella con otros valores, formando mega enfoques mantenedores de la rectitud y de las elecciones evolutivas. Por medio de la definición de cada valor evolutivo, presentado mediante investigación bibliográfica, fueron evaluados, en la experiencia personal, los trazos presentes y aquellos a ser desarrollados durante los reciclajes existenciais nece-

sarios para alcanzar nuevos niveles evolutivos y autoidentificación de los trafores a ser removidos o mitigados de la manifestación de la conciencia. Finalmente, es presentado el impacto del estudio de los valores personales en el direccionamiento o redireccionamiento de la consecución de la programación existencial (proexis).

INTRODUÇÃO

Durante a autopesquisa mentalsomática e interconsciencial pessoal quanto às características pró-evolutivas da consciência no caminho da autodesperticidade, durante o curso *Teáticas da Autodesperticidade* realizado, em São Paulo, pela *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial de Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB), foi proposto pelo professor Hernande Leite (1958–) a identificação de no mínimo 10 valores evolutivos tendo por base os valores evolutivos universais analisados pela pesquisadora Lourdes Pinheiro (2015), no livro *Valores Evolutivos Universais*.

Nesse contexto, foi identificado, além dos valores propostos na publicação, a ectoplasmia tal qual fator a ser valorado e considerado de modo evolutivo, pela importância e uso interassistencial vivenciado principalmente durante as *Dinâmicas Interassistenciais da Paracirurgia* (DIPs), realizadas pela ECTOLAB.

Foram pesquisados, além da publicação proposta, outros artigos ou verbetes ligados ao tema, de modo a esclarecer ou ampliar o entendimento quanto à definição e composição de cada valor evolutivo pessoal autodeterminado.

O estudo dos valores pessoais foi composto, também, de acompanhamento psicológico com terapeuta fora do paradigma consciencial, durante atendimentos pessoais, ao longo de 6 meses de autopesquisa.

Neste trabalho é apresentado, primeiramente, o porquê da escolha da ectoplasmia como um dos valores evolutivos autodeterminados a ser considerado no desenvolvimento da autodesperticidade, a partir da experiência desta autora. Apresenta-se, ainda, estudo – feito ao longo de um ano – dos demais valores evolutivos que, compostos com a ectoplasmia, desencadearam uma sinergia entre eles, auxiliando nas escolhas mais evolutivas e assertivas e diminuindo, assim, as incoerências na manifestação da consciência nesta vida intrafísica.

O artigo está estruturado em 4 seções, dispostas a seguir:

1. Valores Evolutivos.
2. Ectoplasmia e Consciência Ectoplasta.
3. Sinergia entre Valores Evolutivos.
4. Valores Evolutivos e sua Importância.

I. VALORES EVOLUTIVOS

A consciência, durante a autopesquisa, pode identificar diversos valores pessoais que norteiam suas escolhas mais importantes, sejam esses valores objetivos, tais como ter residência própria ou uma graduação em universidade, ou subjetivos, que estão na intraconsciencialidade, e abrangem uma série de características pessoais, a exemplo de companheirismo, generosidade, honradez e outras.

A mensuração ou identificação desses valores pessoais pode ser realizada por meio de autoidentificação mediante pesquisas em publicações sobre o tema ou com auxílio terapêutico tradicional ou consciencioterapia.

Contudo, entre os valores pessoais, há uma classe que merece especial atenção: os valores que podem direcionar ou impulsionar a autoevolução a patamares mais elevados, no desenvolvimento da consciência,

ajudando-a a ser mais assertiva e coerente. A autocoerência é fator fundamental para o equilíbrio emocional da consciência, evitando interprisões, autoassédio e comportamentos antievolutivos.

No estudo da autodespeticidade é fundamental o conhecimento dos autoassédios desestabilizadores do autoequilíbrio emocional e mental, de modo a evitar que heteroassédios infiltrem na intraconsciencialidade, de maneira danosa ou prejudicial.

Os valores evolutivos, nesse ponto, servem como norteadores da consciência, direcionando e realinhando as ações, sendo fundamental o conhecimento e a aplicação prática deles.

Segundo Pinheiro (2015, p. 23), valores evolutivos universais são:

Atributos e validades imperecíveis, fundamentados nos princípios morais, nas metas e motivações da consciência que os expressa em atos dignificantes e na qualidade dos gestos assistenciais promotores do desenvolvimento e da melhoria contínua dos indivíduos, da sociedade e do ambiente em que habitam.

Na obra, Pinheiro (2015) apresenta 250 valores evolutivos a serem considerados pela consciência, sendo selecionado, por esta autora, 12 valores dentro das autopesquisas realizadas durante o curso *Teáticas da Auto-despeticidade*, em conjunto com acompanhamento terapêutico, apresentados a seguir em ordem alfabética:

01. Abertura a mudanças.
02. Assistencialidade.
03. Autonomia.
04. Autopesquisa.
05. Capacitação.
06. Circunspeção.
07. Convivialidade sadia.
08. Ética.
09. Generosidade.
10. Paciência.
11. Perdão.
12. Serenidade.

Neste estudo, foi identificado, também, por esta autora, a ectoplasmia na qualidade de valor evolutivo, além daqueles supracitados. O motivo desta escolha é apresentado no próximo capítulo.

II. ECTOPLASMIA E CONSCIÊNCIA ECTOPLASTA

Para compreender o que é ectoplasmia, importa, primeiramente, apresentar definição sobre o tema.

A ectoplasmia pode ser definida como “o fenômeno de exteriorização do ectoplasma de maneira consciente ou não pela conscin ectoplasta, passando da condição amorfa ao estado de organização morfológica temporária, podendo ser visível ou imperceptível à visão humana” (Cardozo, 2019, p. 21). A ectoplasmia por definição é neutra, podendo ser utilizada de modo homeostático ou patológico pela conscin ectoplasta, conforme o nível de autoconhecimento, cosmoética e oportunidades de aplicação.

De acordo com Brito (2018, p. 6.800 a 6.807):

A *conscin ectoplasta* é a pessoa, homem ou mulher, com auto-herança parapsíquica favorável à doação de ectoplasma, capaz de potencializar tal atributo parapercepti-

vo em favor de si e dos outros, para fins terapêuticos e/ou profiláticos ou promover fenômenos parapsíquicos de efeito físico em função da soltura holochacral.

A capacidade de exteriorizar o ectoplasma – a ectoplasmia – foi considerada por esta pesquisadora como um valor evolutivo, uma vez que, conquistada ou reconhecida essa habilidade de maneira autoconsciente, ela pode ser empregada de modo interassistencial em diversos contextos, potencializando curas, harmonizando ambientes, higienizando locais e consciências, entre outras aplicações. Portanto, a ectoplasmia teria o potencial de alavancar a consciência a patamares mais elevados de interassistencialidade e a noção da própria natureza energética densa, presente nesta dimensão intrafísica ou sutil, da dimensão extrafísica.

Contudo, para a ectoplasmia manifestar-se de maneira adequada, é necessário o desenvolvimento da autocosmoética e a qualificação das automanifestações, sendo que neste estudo pessoal foi observado, pela autora, que a sinergia com outros valores evolutivos auxiliou na ampliação e no desenvolvimento desses atributos necessários à ectoplasmia pessoal.

No capítulo a seguir serão apresentadas essas correlações realizadas durante a autopesquisa e exibidos os pontos de atenção ou necessidade de desenvolvimento, dentro da teática desta autora.

III. SINERGIA ENTRE VALORES EVOLUTIVOS

ABERTURA A MUDANÇAS E ECTOPLASMIA

Segundo Pinheiro (2015, p. 43):

A abertura a mudanças é a predisposição e o potencial do ser humano para estar aberto a novas experiências, efetivar as transformações necessárias, redefinir patamares e executar o mais prioritário e abrangente possível, conduzindo-o à melhor direção, a partir de ideias e atitudes inovadoras, inéditas e criativas.

Uma das grandes mudanças no uso do ectoplasma foi o foco no desenvolvimento com fins terapêuticos e não mais para materializações sem finalidade assistencial. As materializações, ou a ectoplastia, pode ter fins assistenciais, mas por muitos anos foi tratada tal qual *show* parapsíquico ou fonte de curiosidade, com poucos casos estudados cientificamente.

O estudo do ectoplasma com olhar científico – a Ectoplasmologia – pode ser considerado uma neociência e é objeto de estudos da ECTOLAB.

Uma segunda mudança em relação ao ectoplasma é a constatação de que esse elemento da natureza intrafísica está disponível a todas as conscins, não é de uso exclusivo de “escolhidos” ou “iluminados”, sendo decisão da consciência o estudo, desenvolvimento e aplicação interassistencial cosmoética do ectoplasma.

Pode ser avaliada, também, como mudança de paradigma a abertura ao estudo e aplicação de diversos tipos de ectoplasmia, como a fitoectoplasmia, a zooectoplasmia entre outros.

ASSISTENCIALIDADE E ECTOPLASMIA

A assistencialidade é o ato de prestar assistência com qualidade, motivação, engajamento e disposição íntima na decisão de compartilhar o bem-estar com o outro, sem interesse em ganho ou proveito egocêntrico, mas na prática espontânea do humanitarismo (Pinheiro, 2015, p. 79).

A ectoplasma, quando aplicada em prol da assistência e de maneira adequada, beneficia o assistido por meio da cura do holossoma, intensifica as energias homeostáticas dos ambientes, propiciando a boa convivência.

Essa mesma assistência com a ectoplasma beneficia o assistente, ampliando a capacidade assistencial, ao longo do tempo, com ampliação do conhecimento sobre bioenergias e a aplicação prática. Consciexes ou conscins podem, inclusive, modificar ambientes, plasmar objetos ou realizar curas de doenças de difícil recuperação pela medicina tradicional, por meio da ectoplasma.

AUTONOMIA E ECTOPLASMIA

De acordo com Pinheiro (2015, p. 121), a autonomia “é o estado de independência do indivíduo que toma decisões, administra e conduz sua vida pelos próprios meios, seguindo seu discernimento e valores internos, sem influência imposta ou coerciva de outras pessoas”.

A consciência, em sua autonomia quanto às energias, é capaz de produzir, ampliar, qualificar e aplicar o próprio ectoplasma. Portanto, em teoria, a conscin tem autonomia na aplicação e destinação do ectoplasma, o que exige qualificação da intencionalidade.

A prática constante da ectoplasma com fins interassistenciais auxiliará a conscin a ter autonomia para interagir com o próprio ectoplasma e, no desenrolar de suas experiências, com o ectoplasma de outras conscins, o que exige também a qualificação da cosmoética.

Na experiência desta pesquisadora, durante as *Dinâmicas Interassistenciais da Paracirurgia* (DIPs), foi possível experimentar junto à equipex de amparadores o início da autonomia quanto à ectoplasma assistencial, quando da aplicação do próprio ectoplasma nas assistências realizadas.

AUTOPESQUISA E ECTOPLASMIA

Segundo Pinheiro (2015, p. 126), a “autopesquisa é o estudo de si mesmo, através do qual o pesquisador é, ao mesmo tempo, o investigador e o objeto da investigação, na observação minuciosa da dinâmica do seu funcionamento pessoal”.

Na autopesquisa desta autora, foram essenciais a pesquisa e busca das verdades relativas de ponta (verpons) para as 5 questões a seguir apresentadas, em ordem natural, sendo que esses conhecimentos têm complementações e ajustes constantes, conforme a experiência adquirida na aplicação do ectoplasma.

1. Sou ectoplasta?
2. Sei em que estou aplicando o meu ectoplasma? Há novas áreas / formas de aplicação?
3. Em que momentos minha ectoplasma é mais ativa?
4. Quais são os pontos positivos e negativos da minha ectoplasma?
5. Como a ectoplasma afeta minha saúde? Melhora ou piora?

CAPACITAÇÃO E ECTOPLASMIA

Conforme Pinheiro (2015, p. 162), “a capacitação é o ato de o indivíduo habilitar-se e qualificar-se. A aptidão para um domínio prático ou especulativo é necessária para que se possa assumir determinado título, função, profissão ou a execução de um projeto de vida”.

A capacitação do ectoplasta é essencial para o desenvolvimento da ectoplasmia e essa é uma etapa constante nas consciências dispostas a evoluir.

Na prática do uso do ectoplasma, esta pesquisadora observou a necessidade de capacitação do soma por meio de atividades físicas, aumentando a massa muscular – por exemplo, a capacitação do energossoma por intermédio dos trabalhos energéticos, a capacitação do psicossoma com o uso de terapias ou conscienciote-
rapia e a capacitação do mentalsoma mediante estudos sobre o tema.

CIRCUNSPECÇÃO E ECTOPLASMIA

Nas palavras de Pinheiro (2015, p. 169): “A circunspeção é o critério ou atitude de quem olha cuidadosamente todos os aspectos pelos quais se apresenta uma questão, fato, situação, acontecimento e se previne, usando cuidados no agir e no falar, atentando a todos os ângulos do assunto”.

Pinheiro ainda complementa tal definição, acrescentando tratar-se “do exame e da comparação dos meios, levando em consideração as circunstâncias que se apresentam na realidade” e que, para “o agir prudente, tanto os meios quanto os fins devem ser bons” (Pinheiro, 2015, p. 169).

A ectoplasmia pode variar de quase matéria a energia invisível aos olhos humanos, nessa enorme gama de manifestações, sendo necessário estar atento a todos os detalhes percebidos por meio de todo o holossoma e não apenas pelo soma.

Muitas vezes as experiências com a ectoplasmia vêm através de comparação entre estados, percepções energéticas e resultados percebidos no assistido, mas que exigem a circunspeção do ectoplasta para análise desses eventos de modo a não se enganar com os fatos e parafatos, verídicos ou não.

A repetição das experiências e a análise com circunspeção auxiliam a ampliar adequadamente a assistência ectoplásmica das conscins.

CONVIVALIDADE SADIA E ECTOPLASMIA

A convivialidade sadia é definida como “a capacidade humana de desenvolver com dignidade as relações de coexistência pacífica e harmoniosa com pessoas, animais (zooconvivialidade) e plantas (fitoconvivialidade), em cooperação e união de esforços, visando um mundo melhor” (Pinheiro, 2015, p. 198).

No trabalho assistencial com a ectoplasmia já ocorreram eventos nos quais as consciências assistidas por esta autora não eram simpáticas a ela ou tinham ideias discordantes e, com a maturidade adquirida mediante os novos desafios, verificou-se a importância de manter a convivialidade sadia com essas consciências, dentro do *binômio admiração-discordância*, para realizar a interassistência necessária.

A convivência com animais e vegetais também propicia revitalizações, por intermédio da zooectoplasmia e fitoectoplasmia, bioenergias muito utilizadas nos processos de assistência em paracirurgias. A convivialidade sadia com esses princípios conscienciais nos permite aprender, de maneira didática, que a assistência tarística pode ser feita por meio das energias, sem palavras.

ÉTICA E ECTOPLASMIA

A ética, segundo Lourdes Pinheiro (2015, p. 269), é definida como “o conjunto de princípios e valores, individuais ou coletivos, considerados universalmente como norteadores das relações sociais e da boa conduta dos homens”.

Para construir uma ética é necessário às consciências o convívio com outras consciências para que construam questionamentos e sejam escolhidos, entre as partes, princípios e valores benéficos ao maior número possível de pessoas.

Nesse contexto, foi essencial aprender que a heteroassistência com a ectoplasmia exige ausência de qualquer preconceito – contra raça, credo, origem, cultura e outros –, pois as consciências assistidas são diversas ao infinito tanto em holossoma como em holopensene.

A autoassistência com a ectoplasmia é tão importante quanto a heteroassistência e é anticosmoético não cuidar de si mesmo em todos os aspectos do holossoma.

Em termos de cosmoética quanto aos pensenes, o ectoplasta é o primeiro que não deve pensar mal das outras consciências nem de si mesmo, pois seu intenso campo de energias pode influenciar negativamente tanto ele mesmo, quanto ambientes e outras consciências. Esse já é o campo da Cosmoética.

Assim, leitor ou leitora, cabe perguntar: não pensenizar mal de si mesmo nem das demais consciências faz parte do seu *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC)?

GENEROSIDADE E ECTOPLASMIA

De acordo com Pinheiro (2015, p. 286), “a generosidade é a qualidade daquele que é capaz de ser generoso, que se dispõe a exercer gestos de bondade em benefício de outrem”.

A generosidade com as energias conscienciais pessoais, homeostáticas, e com boas intenções, é essencial para a assistência.

Durante a avaliação de traços pessoais que colegas e amigos – desta autora – identificaram, a generosidade apareceu na maioria das indicações, fazendo-a reconhecer esse traço como valor pessoal.

Na experiência da autora, o desafio foi exercitar essa generosidade com consciências destoantes dos valores pessoais com a mesma qualificação e quantidade despendida às consciências amigas ou afins. A generosidade em alto nível é universalista, porém exigiu e ainda exige a reciclagem de traços pessoais.

PACIÊNCIA E ECTOPLASMIA

Conforme Pinheiro (2015, p. 337), “a paciência é a capacidade de se ajustar conforme o fluxo do tempo e das circunstâncias sem se perturbar”. Aquela autora destaca, ainda, que “a ausência de queixas, de atos arrogantes e agressivos ou de inquietação, caracteriza o indivíduo paciente, que procede com reflexão, é ponderado, perseverante na realização de seus trabalhos e tem a capacidade para esperar o que tarda”.

A paciência interassistencial é assim definida por Rezende (2020):

A qualidade ou virtude da consciência lúcida, madura e sensata, capaz de amparar cosmoeticamente os assistentes e assistidos, imune de ansiosismo e defensividade patológica ante as heterorreações imaturas, antagônicas ou refratárias.

Também Rezende (2020) relaciona exemplos de paciência interassistencial, dentre os quais foram, os seguintes pontos de atenção na autopesquisa da autora: a espera pelo *timing* exato para agir cosmoeticamente; o ato de seguir *passo a passo*, sem pressa, nos trabalhos tarísticos; a constância de ações magnas planejadas e coerentes; a atuação amparadora sem esperar retribuições e resultados imediatos.

Durante a avaliação de traços pessoais identificados pelos colegas e amigos desta autora, a paciência apareceu, também, em todas as citações. Esse foi um traço trabalhado por longo tempo, pois contrastava com a impaciência disfuncional que ocorria em momentos de ansiedade.

A paciência interassistencial também está em processo de qualificação, principalmente por meio da atuação no voluntariado junto às Instituições Conscienciocêntricas (ICs), implantação do projeto *POLEspaço Conscienciocêntrico* (POLICONS/SP) e nas *Dinâmicas Interassistenciais da Paracirurgia* (DIPs).

PERDÃO E ECTOPLASMIA

O perdão, um dos pontos mais críticos na evolução da consciência, é definido por Pinheiro (2015, p. 341 a 342) como “o ato de inteligência que consiste em dispensar o sentimento de ressentimento ou mágoa contra alguém, decorrente de ofensa ou incômodo recebido, substituindo-o por uma decisão antecipada de compaixão universal”.

No verbete *Técnica do Perdão* (Kubiak, 2018, p. 21.689 a 21.695), são apresentadas, em Procedimentologia, 11 etapas procedimentais para a consecução do perdão, dentre as quais a autora seleciona e destaca, durante a autopesquisa, as 4 mais impactantes nas autorreciclagens necessárias, apresentando-as, a seguir, em ordem funcional e conforme redação daquela pesquisadora:

1. Autorresponsabilização. Responsabilizar-se pelo próprio bem-estar e felicidade. Não é racional ficar escravizado aos erros alheios. Deve-se perdoar sempre quem engana, pois quem engana é quem se engana.
2. Renúncia cosmoética. “Abrir mão” do passado e das expectativas ilusórias. Renunciar ao ressentimento.
3. Compreensão. Compreender o nível evolutivo, contexto e limitações do outro. Condenar o erro, não a pessoa.
4. Gratidão. Ser grato(a) ao ofensor pela possibilidade de autoenfrentamento e reciclagem. Nem toda perda é prejuízo. A perda das ilusões é enriquecimento consciencial.

A ectoplasmia nesse processo pode intensificar o campo energético com o pensene do perdão, facilitando assim para ambas as partes se sentirem mais acolhidas, sendo essencial para esta pesquisadora avaliar os itens acima expostos, de modo a ser mais sincera e assertiva possível nas reconciliações necessárias para a evolução pessoal e grupal.

SERENIDADE E ECTOPLASMIA

De acordo com Pinheiro (2015, p. 382):

“A serenidade é o estado do que é ou está sereno, imperturbável, em perfeita tranquilidade de espírito e na condição íntima de equilíbrio interior, com o predomínio da paz, da harmonia, do entendimento e do anticonflito”.

A serenidade foi identificada, por esta pesquisadora, como condição essencial para ampliação da capacidade assistencial e foi considerada como valor evolutivo a ser alcançado por meio da maturidade evolutiva, em constante desenvolvimento.

A manutenção da serenidade durante os atendimentos ectoplásmicos que ocorrem nas práticas da DIP ou da *tarefa energética pessoal* (tenepes) foi avaliada, por esta autora, como essencial para a homeostase do campo e a atuação plena dos amparadores, não se deixando abalar, seja pelo conteúdo dos pensenes ou pa-

drões das energias dos assistidos. Um aprendizado adquirido nesses campos é o de trabalhar ombro a ombro com os amparadores e não ser apenas mais um paciente necessitado de assistência.

Considerando a *teoria dos Serenões*, quanto mais tranquilo, harmônico e pacífico forem os pensenes, maior a possibilidade de encontrar ou reconhecer essas consciências evoluídas por estar em sintonia com elas.

IV. VALORES EVOLUTIVOS E SUA IMPORTÂNCIA

Após a autopesquisa sobre o tema, observou-se que os valores evolutivos, quando já reconhecidos e vivenciados pela consciência, plena ou parcialmente, porém com a intenção sincera de estes integrarem o arcabouço de qualidades da própria manifestação, podem servir de bússola para os pensenes, as ações e as escolhas, bem como auxiliar na importante tarefa do autoconhecimento e na evitação de incoerências na automanifestação.

Os valores direcionam as escolhas e qualificam projetos evolutivos a longo prazo, pois são aquisições positivas que ficarão guardadas na holomemória e na paragenética, podendo assim gerar vislumbres de projetos até para o período intermissivo ou para uma próxima vida.

Importa não apenas identificar, mas também hierarquizar os valores. Essa capacidade de elencar os princípios intermissivos prioritários, ordenando-os através da análise crítica das automanifestações, fatos e para-fatos registrados na holomemória, poderá auxiliar na escolha de decisões cosmoéticas, evitar autoconflitos e auxiliar na consecução da autoproxímia.

No verbete *Hierarquia de Valores Proexológicos*, Martins (2018, p. 11.824 a 11.828) apresenta uma série de valores proexológicos capazes de ampliar o dicionário de valores pessoais evolutivos a serem considerados nos estudos desse tema.

Outro fato importante, e que mereceu destaque neste estudo, é que quando se compõem 2 ou mais valores, pode-se ter megafoco evolutivo, por exemplo, a composição entre Conscienciologia, Parapercepção e Interassistenciologia, apresentada no verbete *Trinômio Evolutivo* por Vieira (2018), definindo-o como sendo “a conjunção dos 3 valores essenciais para toda consciência assentados na autolucidez multidimensional, na evolução consciencial e na assistencialidade interconsciencial”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo dos valores evolutivos é constante e incessante, pois a cada etapa galgada na evolução pessoal surgem novos desafios e a reanálise da presença desses valores na automanifestação se faz necessária.

Neste artigo foram apresentados os principais valores pessoais implantados ou em implantação nesta vida intrafísica da autora, sua correlação e como o sinergismo entre eles pode compor resultados evolutivos maiores ou mais impactantes na consciência.

A ectoplasmia é tema relativamente novo e pouco conhecido e estudado, porém o seu conhecimento e aplicação de maneira cosmoética, pela consciência, pode gerar grandes trabalhos auto e heteroassistenciais e fará parte de nosso processo evolutivo, afinal o ectoplasma permeia toda a dimensão intrafísica, sendo aplicado de várias formas pelas equipes de amparo intrafísicas e extrafísicas.

Para ampliação do conhecimento do leitor sobre o tema ectoplasmia, uma publicação importante é o livro *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas sobre Ectoplasmia* (Leite & Vicenzi, 2019), o qual versa sobre esse assunto em 7 capítulos elaborados por diferentes pesquisadores da Conscienciologia.

A assunção da ectoplasma lúcida como valor evolutivo poderá vincar a holomemória com essa habilidade de produção e modulação do ectoplasma, com cosmoética, ampliando a assistência na manifestação da consciência nas experiências multidimensionais futuras.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Brito**, Karine; *Conscin Ectoplasta*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 6.800 a 6.807; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 18.10.2022.

2. **Cardozo**, Neida; *Ectoplasmologia*; In: **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas sobre Ectoplasma*; revisoras Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 21.

3. **Kubiak**, Teresinha; *Técnica do Perdão*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.689 a 21.695; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 18.10.2022.

4. **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas sobre Ectoplasma*; revisoras Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019.

5. **Martins**, Igor; *Hierarquia de Valores Proexológicos*; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.824 a 11.828; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 18.10.2022.

6. **Pinheiro**, Lourdes; *Valores Evolutivos Universais – Acervo Transdisciplinar*; revisores Douglas Penna; Ernani Brito; Eucárdio de Rosso; & Felipe Pinheiro; 440 p.; 248 verbetes; 2 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 1 folha de 330 qualidades pessoais; índice das personalidades-exemplo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Epígrafe Editorial*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 23, 43, 79, 121, 126, 162, 169, 198, 269, 286, 337, 341 a 342 e 382.

7. **Rezende**, Ricardo; *Paciência Interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.346 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 23.09.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 18.10.2022.

8. **Vieira**, Waldo; *Conscix Livre; Trinômio Evolutivo*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 6.673 a 6.676 e 22.340 a 22.342; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 18.10.2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Brito**, Ernani; *Opção pelo Serenismo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*, 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.029 a 16.034; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 18.10.2022.

2. **Vieira**, Waldo; *Impaciência Disfuncional*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*, 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.325 a 12.328; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 18.10.2022.

